

EDITORIAL

É com grande alegria que publicamos o número 12 da REVISTA AGRÁRIA que dá continuidade ao tratamento da questão da propriedade da terra no Brasil, iniciado nos números 10/11. O referido tema permanece no centro dos debates na sociedade brasileira e é aqui contemplado tanto pelo artigo dossiê de Ariovaldo Umbelino de Oliveira como pelo texto de Deni Ireneu Alfaro Rubbo, que compõe a sessão teórica.

Em “A Questão da Aquisição de Terras por Estrangeiros no Brasil: um retorno aos dossiês”, Ariovaldo Umbelino de Oliveira nos brinda com um precioso trabalho de levantamento e registro exaustivo de relatos oficiais, reflexões acadêmicas, artigos da imprensa e leis sobre a compra de terras por estrangeiros no Brasil desde os anos 1950. Trata-se de um trabalho de fôlego, apenas possível de ser realizado por alguém como Oliveira, que tem acompanhado atentamente e refletido de longa data sobre os processos que têm lugar em torno da propriedade da terra no país e suas relações com a estrutura política e econômica de nossa sociedade. São mais de 100 páginas em que o autor fundamenta de forma detalhada o argumento de que a polêmica em torno da compra de terras por estrangeiros no país, alimentada pela imprensa e por declarações de representantes do governo a partir de 2008, não passa de uma manobra política para desviar as atenções da opinião pública do fato de a reforma agrária ter sido retirada da agenda do segundo mandato do Governo Lula, bem como do de sua sucessora.

Na sessão teórica o artigo “A Hipótese do Capitalismo Disforme no Campo: Dialética do Progresso na Relação entre Agricultura e Capitalismo em um Texto de Karl Marx” de Deni Ireneu Alfaro Rubbo trata da renda da terra a partir da análise do livro 3 de *O Capital*, texto de Marx considerado inconcluso. Rubbo nos apresenta o contexto em que Marx constroi a sua teoria sobre a renda da terra e nos convida a refletir sobre os possíveis prolongamentos desta em face de questões contemporâneas. Sua hipótese central é a de que o tema da renda da terra é construído a partir de uma representação não linear do desenvolvimento histórico e que uma maior elucidação desta questão pode ser fundamental para que se compreenda os problemas atuais existentes entre agricultura e capitalismo, principalmente nos sistemas capitalistas subnacionais periféricos.

A sessão de resenhas traz as ponderações de Yamila Goldfarb sobre o livro “Invisible Giant: Cargill and its transnational strategies” de Brewster Kneen - economista e especialista em sistema alimentar. Goldfarb destaca a riqueza das informações reunidas por Kneen e a importância de seu trabalho para o desvendamento das práticas econômicas e políticas empregadas pela Cargill visando o controle monopolista do mercado. Trata-se de um texto fundamental para se compreender os meandros por que passam a organização e o funcionamento de uma das maiores corporações que atua no comércio de grãos e commodities agrícolas no mercado mundial.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Marta Inez Medeiros Marques